

CURSO DE PORTUGUÊS

Formação de Escriurários para Ministérios Militares

JOÃO LUIZ NEY

CRASE

ESTUDAREMOS a crase apenas como acentuação especial da contração da preposição *a* com o artigo ou pronome *a* para indicar a abertura dessa palavra: $a + a = a$. O mesmo se dá com *aquê*le, *aquela*, *aquilo*: $a + aquêle = *à*quele; $a + aquilo = *à*quilo.$$

Para nós torna-se difícil acentuar devidamente os *as* craseados porque, no Brasil, a abertura desses *as* não é suficientemente indicada pela pronúncia como o é em Portugal. Por isso, é necessário que se dêem aos principiantes e candidatos a concursos regras ou critérios mais ou menos práticos para o emprêgo do sinal indicativo de crase. Os ensinamentos dados aqui estão calcados nas aulas do professor José Oiticica, maior autoridade renovadora de processos, definições e quadros lingüísticos, em nosso país.

REGRAS PROIBITIVAS

1.^a Não se craseia *a* antes de nome masculino, salvo se está subentendida a expressão *à moda de*, *à maneira de*. Exs.: Escrevi *a* meu irmão. Andamos *a* cavalo. Voltarei daqui *a* três anos. Usa salto *à* Luís XV (= *à moda de*). Cortou o cabelo *à* homem (= *à moda homem*). Tem um estilo *à* Camões (= *à maneira de Camões*).

2.^a Não se craseia *a* antes de demonstrativos, exceto *aquê*le, *aquela*, *aquilo*. Exs.: Dê conselhos *a* esta moça. Responda *a* essa carta. Que diz *a* isto? Não dê crédito *a* isso.

3.^a Não se craseia *a* antes de verbo (no infinito). Exs.: Havia alguém *a* procurar por ti. Encontrei-os *a* brincar e *a* sorrir. Estamos *a* esperá-lo. *A* ser verdade o que propalam, estaremos perdidos.

4.^a Não se craseia *a* antes de indefinido. Exs.: Escrevi *a* uma amiga. Telefone *a* qualquer pessoa de lá. Dê um caderno *a* cada aluna. Escreve-se porém: “*à* uma hora estarei lá (porque *uma*, aí, é adjetivo numeral; compare “*às duas horas*”, “*às três*”, “*à meia noite*”). Escreve-se: “responderam *à* uma” (porque *uma* é, aí, verdadeiro substantivo resultante da expressão *a* uma voz). Sei que respondi *a* algo que me perguntavam.

5.^a Não se craseia *a* antes de pronome pessoal. Remeti o livro *a* ti. Refiro-me *a* você. *A* nós tudo agrada. Conte tudo *a* êle e *a* ela.

6.^a Não se craseia *a* antes de nomes no plural. Exs.: Matou-o *a* pauladas. Dali *a* horas chegaram êles. Não dou esmola *a* crianças. Havendo artigo, aparece às “mandei-o *às* favas”, respondi *às* cartas” (e o substantivo fica naturalmente determinado).

7.^a Não se craseia *a* nas expressões adverbiais tautológicas embora com femininos. Exs.: Disse-lhe muitas verdades cara *a* cara. O óleo pingava gôta *a* gôta. Foi o vencedor de ponta *a* ponta. Frente *a* frente. Uma *a* uma. De parte *a* parte.

8.^a Não se craseia *a* antes de expressões pronominais de tratamento. Exs.: Respondi *a* V. S.^a em 10 de maio. Saudações cordiais *a* V. Exa.

9.^a Não se craseia *a* antes dos relativos *que*, *quem*, *cuja*, *cujo*. Exs.: Esta é a moça *a* quem mandaste o recado. Diga-me *a* que vieram êles. Não é esta a súmula *a* que me refiro. Escreve-se porém: “Rasgue estas cartas e responda *à* que seu pai lhe fêz”. Porque, aí, a contração se faz com a preposição *a* e o pronome demonstrativo *a* (= *aquela*). Neste caso é obrigatório o emprêgo da crase. Cumpre notar que em alguns casos a preposição se pospõe ao pronome demonstrativo *a*. E ainda aqui o *a* deve ser craseado. Exs.: “Esta é precisamente *à* que te referias” (= Esta é precisamente *aquela* *a* que te referias).

NOTAS

1) Antes de possessivo é indiferente crasear ou não. Exs.: “Não dei resposta *a* sua carta” ou “não dei resposta *à* sua carta”. “Não peça favores *a* minha irmã”; ou “Não peça favores *à* minha irmã”.

2) Com os nomes femininos familiares a crase é indiferente. Exs.: Dei um livro *a* Laura (ou *à* Laura).

CRITÉRIOS PARA CRASEAR “A” ANTES DE NOME FEMININO

1.^o Se, ao fazer-se a substituição do feminino por um sinônimo ou análogo masculino, aparece o artigo *o*, craseia-se o *a*. Exs.: Não vou *a* festa (Não vou *ao* baile). Fiquei *a* porta do Ministério (fiquei *ao* portão do Ministério). Vi-o *a* entrada do elevador (vi-o *ao* fundo do elevador). Mandeio-o *a* Rua da Paz (Mandeio-o *ao* Parque da Criança).

2.^o Se, ao fazer-se a substituição da preposição *a* por outra (*de*, *em*, *para*, *por*, *sob*, *sobre*), mudando naturalmente o verbo, aparece o artigo *a*, craseia-se o *a*. Exs.: Ficamos *à* Esquina da Sorte

(Saímos da Esquina da Sorte). (Passamos pela Esquina da Sorte). Iremos à Tijuca (Moro na Tijuca); (Voamos sobre a Tijuca). Os nomes locativos que não admitem artigo não admitem crase. Exs.: Vou a Minas (Venho de Minas Gerais). Irá a Lisboa (Viajará para Lisboa). Vamos a Pelotas (Estamos em Pelotas). Cumpre advertir que para os nomes locativos somente este critério satisfaz. Diz-se: "Vou ao Flamengo", "Vou à Gávea"; mas: "Vou a Copacabana".

OBSERVAÇÕES

1) Nas expressões adverbiais e em certos complementos, os portugueses abrem o a e craseiam-no esteja ou não de acôrdo com a lei da contração de a preposição com a artigo. Assim dizem e escrevem: Matou à paulada. Escreve à máquina. Cortou à faca. Matou à fome. Veio à força. Saiu à procura da noiva. Vive à custa dos outros. Saiu à vontade. Entrou às pressas (ou à pressa). Fechou à chave. Ficou à distância. Nestas e em expressões como: Barco à vela. Passeio à barca. Costura à mão. Desenho à tinta. Pagamento à vista, etc. devemos empregar a crase para uniformizar e evitar algumas ambigüidades possíveis, embora os autores, em geral, hajam escrito indiferentemente com ou sem crase.

2) A palavra *casa* no sentido de *nossa residência, nosso lar*, não tolera crase. Assim como dizemos: estou *em casa*, venho *de casa*, passarei *por casa*, vou *para casa*, devemos escrever: vou a casa. Quando nos referimos a casa (residência ou lar de alguém) não determinada por expressão preposicionada que indica o dono da casa, ainda não craseamos o a: "Ela dirigia-se a casa". "Garcia chegou a casa" Quando se emprega casa (residência ou lar de alguém) determinada por expressão preposicionada que indica o dono da casa, é indiferente o uso da crase: "Fui a casa de minha mãe" (Machado de Assis, *D. Casmurro*, 365), "levaram-me à casa de Capitu". (Machado de Assis, *D. Casmurro*, 110). Quando a palavra *casa* vem modificada por adjetivo qualificativo, ou por expressão preposicionada que não indique o dono da casa, é obrigatório o emprêgo da crase: "Não voltará mais à casa paterna". "José Dias recusou, dizendo que era justo levar a saúde à casa de sapé do pobre". (Machado de Assis, *D. Casmurro*, 14). Casa comercial tolera artigo, logo exige crase. "Cheguei à Casa Carvalho"; "Irei à Casa Matos".

3) A palavra *terra*, contrário de *bordo*, não admite crase, porque não pode ser determinada por artigo:

"Ele (capitão) vendo que já lhe não convinha Tornar a terra, porque não pudesse Ser mais retido, sendo às naus chegado, Nelas estar se deixa descansado". (Lusiadas, VIII, 95)

Porém, noutro sentido, Camões a emprega, e com crase:

"Estava a ilha à terra tão chegada, Que um estreito pequeno a dividia"; (Lusiadas, I, 103)

Terra aí equivale a *continente* ou *terra firme*.

EXERCÍCIOS

I — Preencha as lacunas, empregando: a, as, à ou às.

- 1 — Vou examinar questões referentes prosódia e leitura expressiva.
- 2 — Denominamos, exemplo dos argentinos, idioma nacional.
- 3 — Devemos respeitar legítimas tendências da língua.
- 4 — Algarismos romanos escritos tinta encarnada.
- 5 — Nem assim deixava de ser narrativa estranha matéria.
- 6 — O mal calçado da ladeira mortificava os pés duas pobres donas.
- 7 — Não obstante, continuavam subir,
- 8 — A mesma lentidão foi comparada rapidez das outras pessoas.
- 9 — Um sargento perguntou o mesmo uma cabocla.
- 10 — E ambos pararam distância.
- 11 — Subia-se por uma escadinha adequada aventura.
- 12 — Subiu mais depressa para escapar outras perguntas.
- 13 — O devoto benzeu-se escondidas.
- 14 — Conduziu as senhoras sala.
- 15 — Havia um aviso colado parede.
- 16 — Chame os que vão consulta.
- 17 — Guardaram o bilhete, e ambas foram janela.
- 18 — falar verdade, Perpétua temia menos que Natividade.
- 19 — O pai ficou porta da esquerda.
- 20 — Ela disse outra que a cabocla era simpática.
- 21 — Ergueu-se pouco depois, e andou volta da mesa.
- 22 — Diga-me mim só.
- 23 — Sairam e deixaram-na espera de outros.
- 24 — essa hora já havia alguns fregueses porta.
- 25 — Tirou da bolsa uma nota e deitou-a bacia.
- 26 — O laçao trepou almofada e o cocheiro tocou os cavalos.
- 27 — O carro as esperava esquina do cemitério.
- 28 — Vinha de dizer adeus suas amigas.
- 29 — Foi primeira oficina, primeira loja, pedindo longa e lastimosamente.
- 30 — Quem quer dar esmola tão grande vai igreja.

II — Craseie os *as* sublinhados, quando necessário.

- 1 — Êle gemeu a porta de casa.
- 2 — Quando iremos a França?
- 3 — Transportemo-nos aquele tempo.
- 4 — Fiz censura aquela expressão.
- 5 — Estilo a Camões.
- 6 — Aquela hipótese é análoga a esta.
- 7 — Sairemos a meia noite.
- 8 — Corria a hora marcada.
- 9 — Vive a custa dos ignorantes.
- 10 — Remeto as mãos de V. S.^a
- 11 — Era anterior a êle e a nós.
- 12 — Venha a nossa casa.
- 13 — Resolveu tornar a casa do pai.
- 14 — Tornaram a casa para almoçar.
- 15 — Tinha a roda de si os livros.
- 16 — Ofereceu base a censura.

- 17 — Roubo a mão armada.
 18 — A míngua de acusadores, denunciou-se a si próprio.
 19 — Vendeu a razão de 10 cruzeiros cada um.

III — Dentre os textos abaixo, assinale com um X os que estiverem certos quanto ao emprêgo da crase.

- () Procedemos a análise do trecho.
 () E' deslize fácil à mão dos compositores a omissão do acento.
 () O espôso a casa a chamou várias vêzes.
 () O comandante contribuiu com bravura igual a dos comandados.
 () Ia fugindo à rédea sôlta.
 () Êle caminhava a frente do pelotão.
 () A fôrça de muito estudo, tirou o primeiro lugar.
 () Ponho-me a sua disposição.
 () Os rapazes retiraram-se à francesa.
 () Dediquei-o a memória de meu pai e a de meu amigo.
 () Chegará a Inglaterra a uma hora.
 () Mandei o bilhete à uma e não às duas.
 () Não me refiro à esta carta mas a outra que você levou.
 () Êle vende à prazo, mas só compro à vista.
 () Tenho um barco a remo e outro à vela.
 () Esta cópia não corresponde a que lhe dei.
 () Dirija-se à quem de direito.

IV — Preencha as lacunas empregando: a, as, à ou às

- 1 — Não sei se ainda há condução esta hora.
 2 — Essa doença talvez te leve para cova.
 3 — Ficavam em casa cantar beber, fumar.
 4 — Comprei-a Elias de Matos, que hoje mora duas léguas do Rio.
 5 — A distância de um ponto outro é de dois quilômetros.
 6 — Vai-se primeiro uma praça, que fica em frente Rua São Bento.
 7 — Era êle o professor cujo cargo estava o ensino da língua portuguesa.
 8 — Deram-se tristíssimos espetáculos.
 9 — Êle veio mando do comandante.
 10 — Chegamos tardinha casa de S. Ex.^a
 11 — Não chegaremos tempo.
 12 — Quando precisar de mim, dirija-se minha sogra.
 13 — Não é preciso que estejas obrigá-lo estudar.
 14 — O terceiro recebeu uma quantia igual soma dos dois primeiros.

- 15 — As duas cegas pediram-me esmola, mas só dei primeira.
 16 — Êstes tubos, vêzes, entopem.
 17 — Deixemo-lo falar vontade.
 18 — Quanto sugestões, deixo-as critério de V. S.^a
 19 — Graças V. Ex.^a, obtive imediata nomeação.
 20 — Vou contar uma história você.
 21 — Graças Deus, já acabei os exercícios.
 22 — Submetida ação do calor, a cêra amolece.
 23 — Pouco pouco fomos declarando a verdade.
 24 — Virão buscar-te nove horas.
 25 — Lá tudo se resolve ponta de faca ou chicote.
 26 — Se chegássemos mais cedo, o resultado teria sido favorável nós.
 27 — O médico chegou última hora.
 28 — Sua casa fica dois quilômetros de Cambuquira.
 29 — sete horas, haverá uma homenagem Rui Barbosa.
 30 — Tenho duas herdeiras, uma darei a casa, outra darei meus móveis.
 31 — A fita que nós assistimos é ótima.
 32 — Dedica-se inteiramente espôsa e filhas.
 33 — Não direi isto ninguém cara cara.
 34 — Tenho duas irmãs, diz-me qual deste o meu recado.
 35 — Eis a frase qual nos referimos na aula passada.
 36 — Encontrar-me-ei contigo mesma hora de hoje.
 37 — Quando voltas Cabo Frio.
 38 — Encontrar-nos-emos hoje noite.
 39 — A temperatura estava cinco graus acima de zero.
 40 — Disse-me que ia Venezuela.
 41 — Fizeram uma homenagem Princesa Isabel.
 42 — Elas não têm direito sôldo.
 43 — Elas passeavam de uma esquina outra.
 44 — Emprestava dinheiro juro e vendia prestação.
 45 — Uma uma desfizeram-se as ilusões.
 46 — No campo, levantavam-se cinco da manhã.